

RED YEAST RICE

Controle a inflamação crônica silenciosa e invista na sua longevidade

O QUE É?

O Red Yeast Rice (levedura de arroz vermelho) resulta da fermentação do arroz por uma estirpe específica da levedura *Monascus purpureus*. É amplamente utilizado na Medicina Tradicional Chinesa e faz parte da alimentação asiática há centenas de anos.



BENEFÍCIOS

- Reduz os níveis de colesterol moderadamente com a vantagem de apresentar menos efeitos adversos em comparação a outras estatinas convencionais.
- Regulariza os níveis de colesterol total.
- Reduz o LDL-colesterol e os níveis de triglicerídeos.

INDICAÇÃO

- Doenças crônicas inflamatórias e autoimunes.
- Síndrome metabólica (resistência insulínica, dislipidemia, inflamação crônica de baixo grau).
- Prevenção do envelhecimento precoce (antiaging).

COMO ATUA?

- Inibição enzimática: Contém monacolíinas, com destaque para a Monacolina K (estruturalmente idêntica à lovastatina), que atua como inibidor da enzima HMG-CoA redutase, responsável por regular a síntese de colesterol no fígado. Ação sinérgica: A presença de esteróis vegetais, isoflavonas e ácidos graxos monoinsaturados complementa a atividade hipolipemiante do fitoterápico.

FÓRMULAS SUGERIDAS

Controle Lipídico

Red Yeast Rice..... 300 mg

Tomar 1 cápsula, 2 vezes ao dia.

Associação Cardioprotetora e Fitosteróis

Red Yeast Rice.....300 mg
Fitosteróis..... 300 mg a 500 mg
Vitamina E.....100 UI

Tomar 1 dose ao dia.

POSOLOGIA SUGERIDA

Extrato seco 2%: 300 mg,
2 vezes ao dia.

ESTUDO CLÍNICO

Ensaio clínico com pacientes hiperlipidêmicos (KASLIWAL et al., 2016):

Estudo randomizado e controlado por placebo avaliou o uso de suplementação à base de Red Yeast Rice (RYR-NS) ao longo de 12 semanas:

- Colesterol Total: O grupo tratado com Red Yeast Rice apresentou redução de 220,3 mg/dL (baseline) para 179,0 mg/dL na 4ª semana e 168,4 mg/dL na 12ª semana, contra 205,4 mg/dL no grupo placebo $p < 0,001$.
- LDL-Colesterol: Redução expressiva de 146,7 mg/dL (baseline) para 113,5 mg/dL na 4ª semana e atingindo 102,6 mg/dL na 12ª semana, enquanto o grupo placebo permaneceu em 143,4 mg/dL $p < 0,001$.
- Tolerabilidade (BECKER et al., 2009): Demonstrou que a suplementação é uma opção viável e segura para o manejo lipídico em indivíduos com histórico de intolerância muscular às estatinas convencionais.

